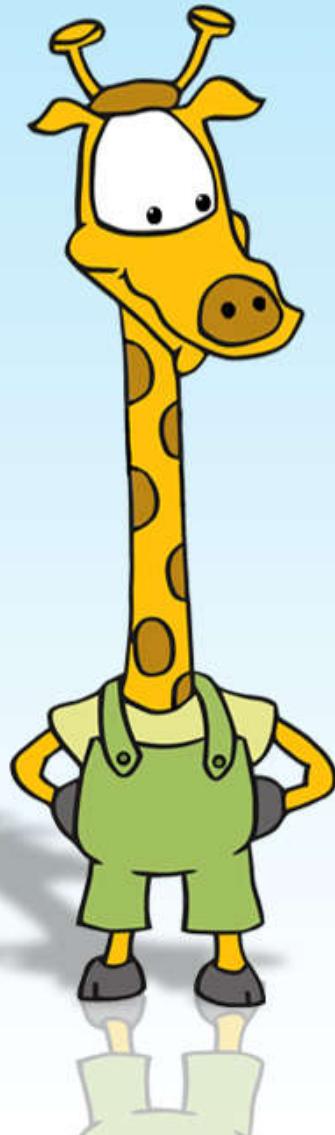


Histórias da Selva

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
Ilustrações: Nuno Feijão

Na selva vivem muitos animais.
Todos se conhecem e cada qual tem os seus amigos preferidos.





A girafa Myrafafa conversa muito com o macaco Zitaco, mas quase todos os dias se queixa.



A girafa olhou surpreendida para o amigo macaco e perguntou:

- Queixar de quê?
És tão simpático, és tão engraçado.



- Julguei que gostavas de te pendurar nos ramos, como os atletas. - disse a girafa.
- E até gosto - respondeu o macaco. - mas às vezes não me apetece. Tu tens sorte, basta esticares o pescoço e comes o que te apetecer.





2^a Parte



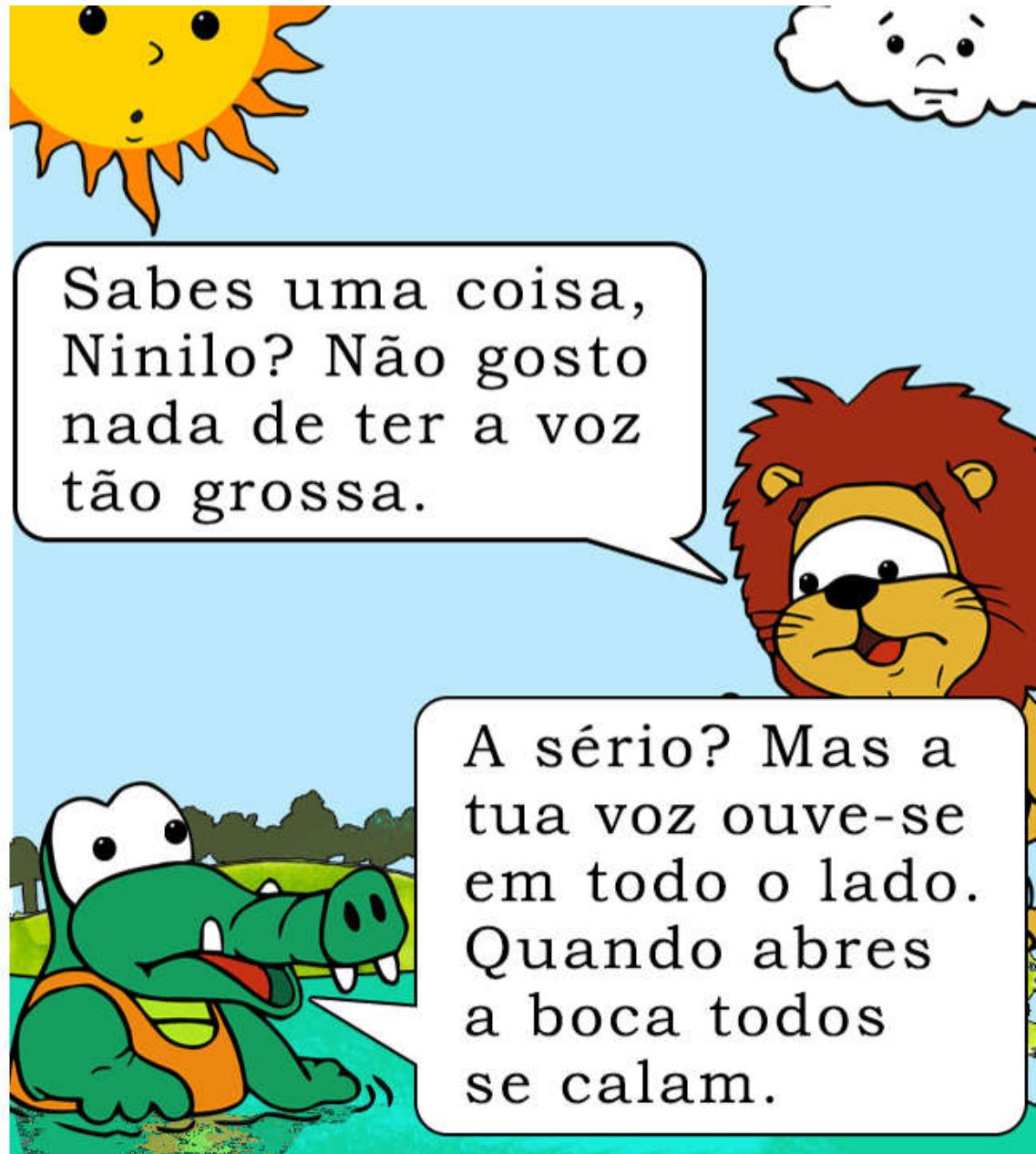
O Leão e o Crocodilo

O leão Kridão conheceu o crocodilo Ninilo por acaso, num dia de grande calor em que foi passear à beira-rio.

Meteram conversa e passaram a encontrar-se ao fim da tarde.



Num desses encontros,
o leão revelou um segredo
que nunca tinha contado
a ninguém.



O leão sacudiu a juba
e respondeu-lhe.



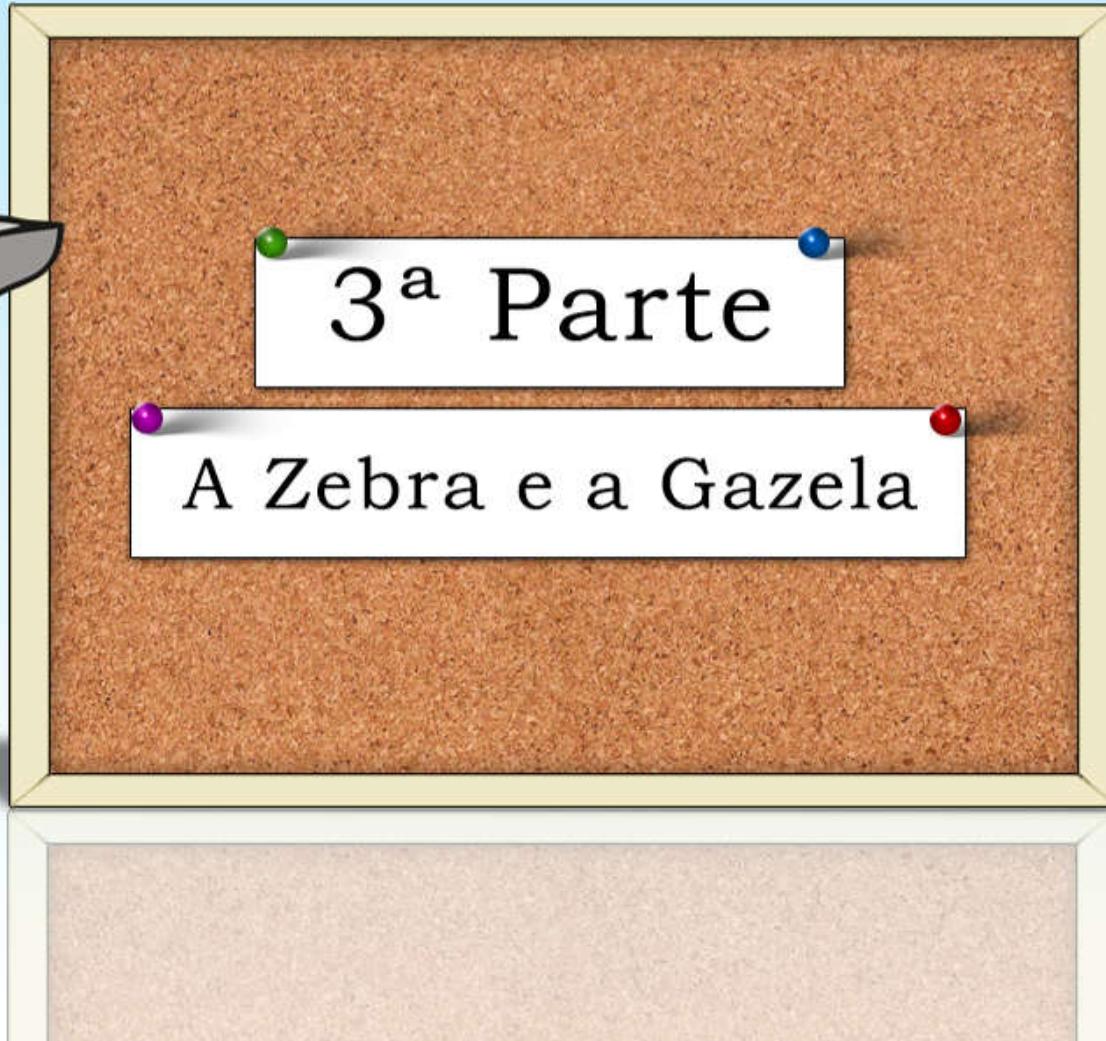
Ora, ora. Os animais
do rio garantem que
o rei és tu, Ninilo. E
nem precisas de falar,
basta apareceres na
água a flutuar e todos
te dão passagem.



Ninilo nadou para a margem do rio e disse baixinho:

- Amigo leão, já que me contaste o teu segredo, também te conto o meu.
- Diz lá.
- Adorava ter uma voz como tu tens. O teu rugido é ouvido na selva inteira, mesmo sem ninguém te ver.





A zebra Myresa e a gazela
Luela são vizinhas e
conhecem-se desde que
nasceram.
Gostam de correr juntas e
correm muito depressa.
Gostam de comer juntas,
mas, acima de tudo, gostam
de conversar.



Enquanto passeiam, falam
à vontade sobre tudo e mais
alguma coisa.
De vez em quando,
comparam-se.



A gazela não concordou com a amiga e explicou porquê.

- Oh Myresa, as riscas pretas e brancas são muito mais bonitas. Ninguém se pode comparar contigo e com as tuas irmãs, porque ninguém tem um pelo tão original como o vosso.

Lá isso é verdade, mas quando olho para ti e para a tua família acho que são mais elegantes do que nós, as zebras.





4^a Parte

O Hipopótamo e a Águia

A águia Wiábia costuma voar por cima do rio onde vive o hipopótamo Rótamo com o seu grupo. Ela é muito curiosa, repara em tudo e fica encantada quando o vê mergulhar. Ele também repara em tudo e fica encantado ao vê-la voar.



Certo dia a águia Wiábia pousou numa pedra e perguntou ao hipopótamo:
- Ouve lá, ó Rótamo, tomar banho no rio é uma delícia, não é?
- Sim, é bom.



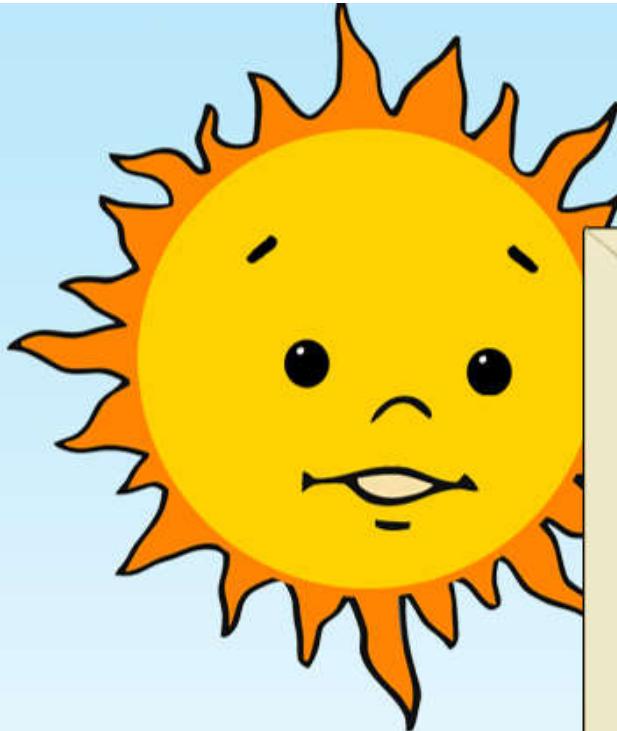
A águia insistiu na sua ideia.

- Mas há animais que andam na água e também voam.

- Pois há - respondeu o hipopótamo - os patos, os flamingos e outros. Mas esses não voam tão alto como tu. Eu nunca poderei voar e ver o mundo lá de cima. Deve ser maravilhoso!



Lá isso é verdade,
mas dar um bom
mergulho em águas
mornas também deve
ser uma maravilha.



5^a Parte

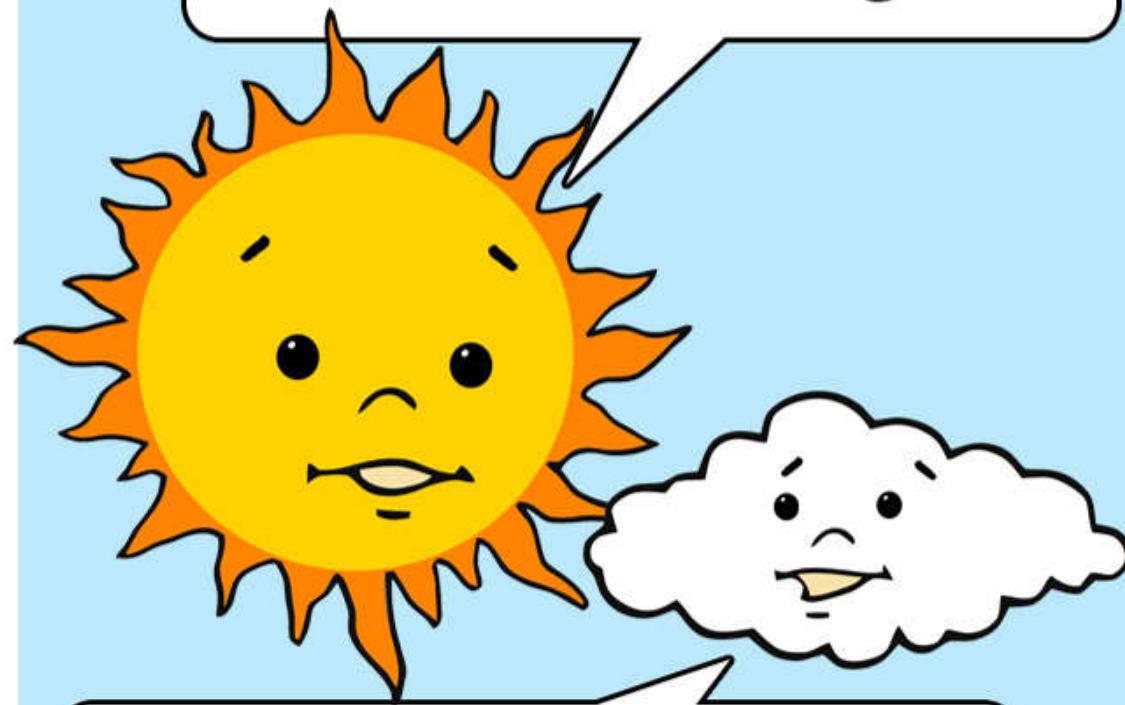
O Sol e a Nuvem



O Sol e a nuvem assistiram a todas as conversas e ficaram pasmados.

- Pelos vistos ninguém está contente com aquilo que tem. - disse o Sol. - Todos se querem transformar.
- Põem-se a inventar problemas, o que é sempre um disparate, e não conseguem aproveitar a vida. - respondeu a nuvem.

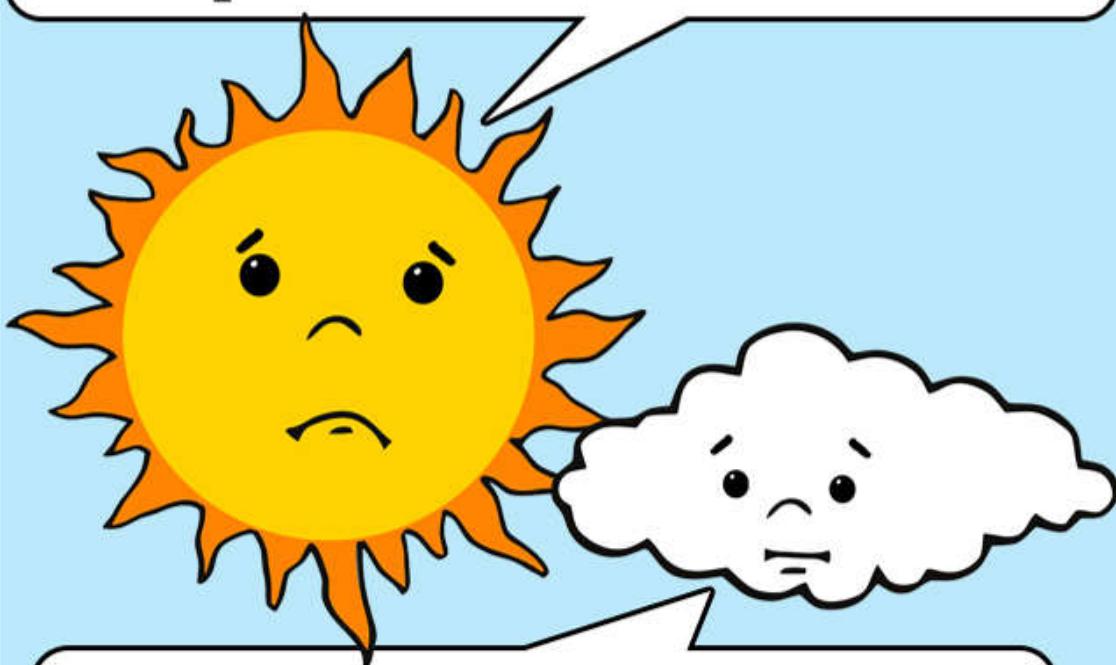
A selva é o melhor lugar do mundo para os animais selvagens.



Sem dúvida, na selva são livres e têm tudo o que precisam.

Ao ouvirem a conversa,
os animais ficaram muito
calados e quietos.

Quem não aproveita o que
a natureza lhe dá e só quer
o que calhou aos outros,
em vez de viver feliz, está
sempre aborrecido.

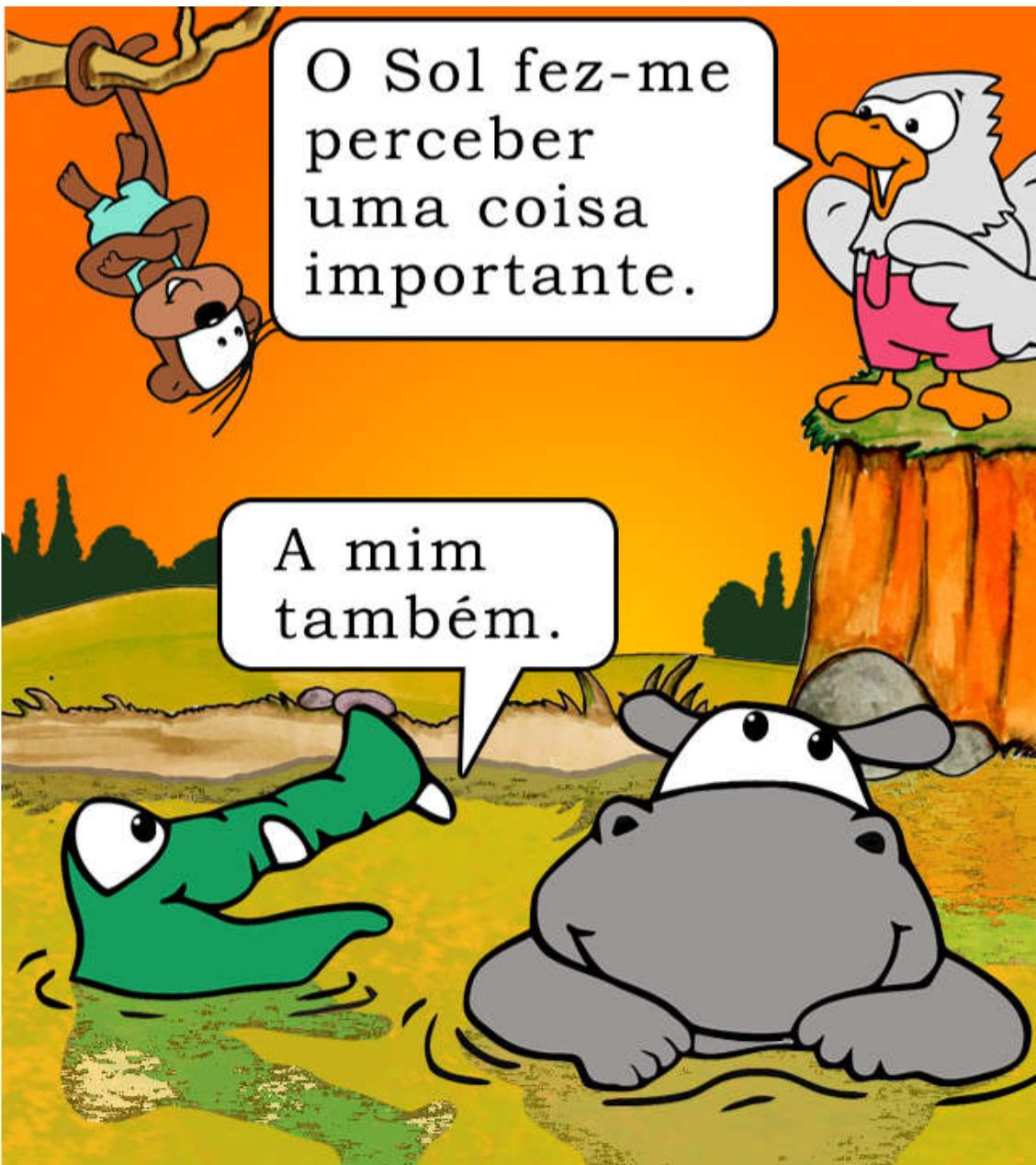


Tens razão, amigo Sol,
é uma grande patetice!

6^a Parte

O dia em que
tudo mudou.

Durante algum tempo a selva permaneceu em silêncio, porque os animais ficaram a pensar e só trocaram impressões quando o Sol se foi embora e o vento desfez a nuvem.



A conversa continuou e acabaram por tomar todos a mesma decisão:
deixarem-se de lamúrias...



A partir dessa tarde, tudo mudou na selva. Em vez de andarem sempre a reparar uns nos outros, passaram a dar valor à sua própria sorte. Divertiam-se juntos e o ambiente tornou-se muito mais alegre.



Aos Professores e aos Pais

Este livro foi especialmente concebido para crianças que estão a iniciar-se na leitura, mas que já são capazes de fazer praticamente todas as associações som(s)-letra(s) - 3º patamar de leitura. Foram usadas palavras com sílabas que incluem todas as vogais - orais e nasais -, todas as consoantes, os dígrafos lh ch, nh e, ainda, encontros consonantais.

3º patamar de leitura	2º patamar de leitura	1º patamar de leitura	P	T	L	al...ul	D	M	V	C ca co cu	Q	N	R	RR	-r-	ar...ur	B	G gue gui	G ge gi	J	F
		+	S	ss	ce ci ça ço çu	s	as...us	ãos ães ões	Z	az...uz											
		+	H	X	ch	KWY	an...un	am...um	ans...uns	nh	lh	br...vr	bl...tl								

A história é curta e dividida em pequenos capítulos, para atender ao esforço que a leitura exige, nas primeiras fases da aprendizagem. Foram escolhidas situações e palavras que as crianças facilmente reconheçam e ilustrações que ajudem a compreensão.

No primeiro ano de escolaridade, a par das atividades de aprendizagem, é muito importante que as crianças sejam encorajadas a ler histórias que estejam ao seu alcance e lhes deem satisfação. No entanto, se os livros que encontram não forem adequados ao seu nível de aprendizagem, podem perder a motivação para a leitura.

Este livro faz parte de uma coleção especialmente concebida para fomentar o gosto pela leitura e apoiar a progressão da aprendizagem dos alunos no 1º ano escolaridade. Pode ser lido com o apoio de adultos, professores ou familiares, mas o seu objetivo central é conseguir que as crianças o leiam de modo autónomo. Boas leituras!

Ficha Técnica

Conceção e texto: Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

Ilustração: Nuno Feijão

Consultoria científica: Fernanda Leopoldina Viana [CIEC-Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho] e Iolanda Ribeiro [CIPsi-Centro de Investigação em Psicologia - Universidade do Minho]

Publicação: PNL2027 / EDULOG

Edição: outubro de 2021